

Relatório e Contas 2018



Santa Casa da Misericórdia de Ourique

Rua dos Bombeiros Voluntários

7670-262 Ourique

Índice

Mensagem do Provedor	2
Introdução	4
Contextualização	5
Balço Social da Santa Casa da Misericórdia de Ourique.....	8
Dados referentes às valências de creche e jardim - de - infância	9
Dados referentes ao Centro Comunitário para a Terceira Idade de Ourique	16
Dados referentes ao Lar e Centro de Dia de Santa Luzia	24
Dados referentes à valência de Centro de Dia de Aldeia de Palheiros	32
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	39
Rendimentos e Ganhos	39
Gastos e Perdas	39
Resultados líquidos de exercício	41
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018	42
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	43
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	46
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	48
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA	50
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	57

Mensagem do Provedor

Em cumprimento das suas obrigações legais e compromissórias, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, vem apresentar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório e contas referente ao ano de 2018.

À semelhança dos anos mais recentes, também o ano de 2018 foi pautado pelas dificuldades económico-financeiras que de forma transversal têm vindo a atingir todos os sectores da economia social.

Esta difícil conjuntura económica obriga à manutenção do rigor e disciplina orçamental que os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Ourique têm vindo a seguir nos últimos anos.

Não obstante, a par da indispensável contenção de despesas, entendemos que não poderemos deixar de valorizar o precioso património mobiliário e imobiliário da instituição, assim como investir na formação constante do nosso quadro de pessoal, uma vez que só assim poderemos alcançar o objetivo de proporcionar aos nossos utentes o melhor serviço possível.

No que respeita ao ano de 2018, apesar de se ter verificado um acréscimo de vendas e serviços prestados, tal foi insuficiente para fazer face a quebra significativa dos subsídios à exploração, resultante da diminuição de receitas com a cantina social e com as valências de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Por outro lado, verificou-se também um aumento de despesas com pessoal, situação diretamente ligada ao aumento do ordenado mínimo nacional.

Ainda que se tenha verificado um ligeiro aumento na rubrica gastos e perdas, a mesma manteve a sua estabilidade comparativamente com a ano de 2017.

A conjugação destes fatores, quebra de rendimento e ligeiro aumento das despesas, contribuiu decisivamente para o resultado líquido negativo obtido em 2018.

Pese embora o resultado líquido obtido não seja positivo não podemos deixar de destacar o forte investimento na formação do nosso quadro de pessoal, o qual entendemos como essencial e os investimentos de caráter extraordinário que foram feitos nomeadamente na requalificação do edifício do Jardim de Infância e Pré-Escolar.

Estes investimentos, que de forma geral, se têm vindo a fazer no imobiliário que dele necessita, têm valorizado indubitavelmente o património da instituição, que de ano para ano temos visto a aumentar.

O futuro certamente apresentar-nos-á mais e maiores dificuldades, acreditamos no entanto estar no caminho certo para as ultrapassar e manter a SCM Ourique como uma entidade de referência no concelho de Ourique, seja pela qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, seja pelo papel fundamental que desempenha a nível social como uma das maiores entidades empregadoras do concelho.

Nesse sentido é nossa intenção manter uma política de grande disciplina e rigor orçamental.

Contamos para isso com o profissionalismo de todos quantos fazem parte desta irmandade que é a Santa Casa da Misericórdia de Ourique.

O Provedor,



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Introdução

O Relatório e Contas do ano de 2018, da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, o qual será submetido à superior apreciação da Assembleia Geral, reflete as dificuldades económico- financeiras que se apresentaram à instituição neste período temporal.

Foi efetivamente um ano complicado para todos, dirigentes, funcionários e colaboradores, mas, uma vez mais, reagimos e adaptámo-nos às adversidades, mantivemos o equilíbrio financeiro à custa de algumas transformações a nível financeiro, pessoal e social, conseguindo sempre apresentar um variado leque de serviços que primam pela qualidade, mantendo sempre o espírito cristão e respondendo com pertinência às atuais formulações de proteção e solidariedade social que decorrem do apelo da dignidade humana.

Assim, relativamente a 2018, a par do acréscimo de vendas e serviços prestados, verificou-se um ligeiro aumento de despesas e um decréscimo dos subsídios à exploração que conduziram à obtenção de um resultado líquido negativo, sem no entanto afetar a estabilidade orçamental da nossa instituição.

O Provedor,



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Contextualização

A Santa Casa da Misericórdia de Ourique, assume-se no início do século XXI como uma organização virada para o futuro, com inequívocas ambições de modernização e qualificação dos serviços que disponibilizam à comunidade onde está inserida.

A Missão da Santa Casa é, assim, contribuir para o desenvolvimento social do concelho de Ourique, através da promoção de respostas sociais, culturais e recreativas diferenciadas, que permitam apoiar subgrupos populacionais em situação de vulnerabilidade social, económica ou pessoal, nomeadamente crianças, idosos e famílias, através dos diferentes equipamentos sociais, nomeadamente: creche e jardim-de-infância; o centro comunitário para a terceira idade com as respostas sociais de lar, centro de dia e apoio domiciliário, centro de dia Aldeia de Palheiros e lar e centro de dia de Santa Luzia.

Em seguida, procuramos dar a conhecer uma breve caracterização dos nossos clientes, bem como dos serviços a estes prestados, ao longo dos dois últimos anos (2015/2016), através do levantamento de dados estatísticos.

Por fim, foi realizada uma análise quantitativa nas diversas valências desta instituição, com o objetivo de uma melhoria contínua e uma política de qualidade no campo de ação da Santa Casa da Misericórdia de Ourique.

Órgãos Sociais da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE - Susana Isabel Pereira Quintino

Secretário - José Diogo Morais dos Santos

Secretário – Maria Ema Matos da Silveria Ramos

Secretário – Dora Manuela Nobre Palhinha

Secretário – Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias

Secretário – César Augusto Silva Candeias Leitão

Mesa Administrativa

PROVEDOR – José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Vice-Provedor – Alberto Manuel

Secretário – Maria de Fátima Almeida Dias

Tesoureira – Maria Emília Guerreiro Martins Marques

Vogal – Leonor Filipa Faustino Pinto de Barros

1º Suplente- Manuel Luís Abrantes Agostinho

2º Suplente - Maria de Fátima Simões Mestre Camacho

3º Suplente – Padre António Martins Pereira

Conselho Fiscal

PRESIDENTE – Victor Manuel Guerreiro Dias

VICE- PRESIDENTE- Patrícia Alexandra Guerreiro Sobral

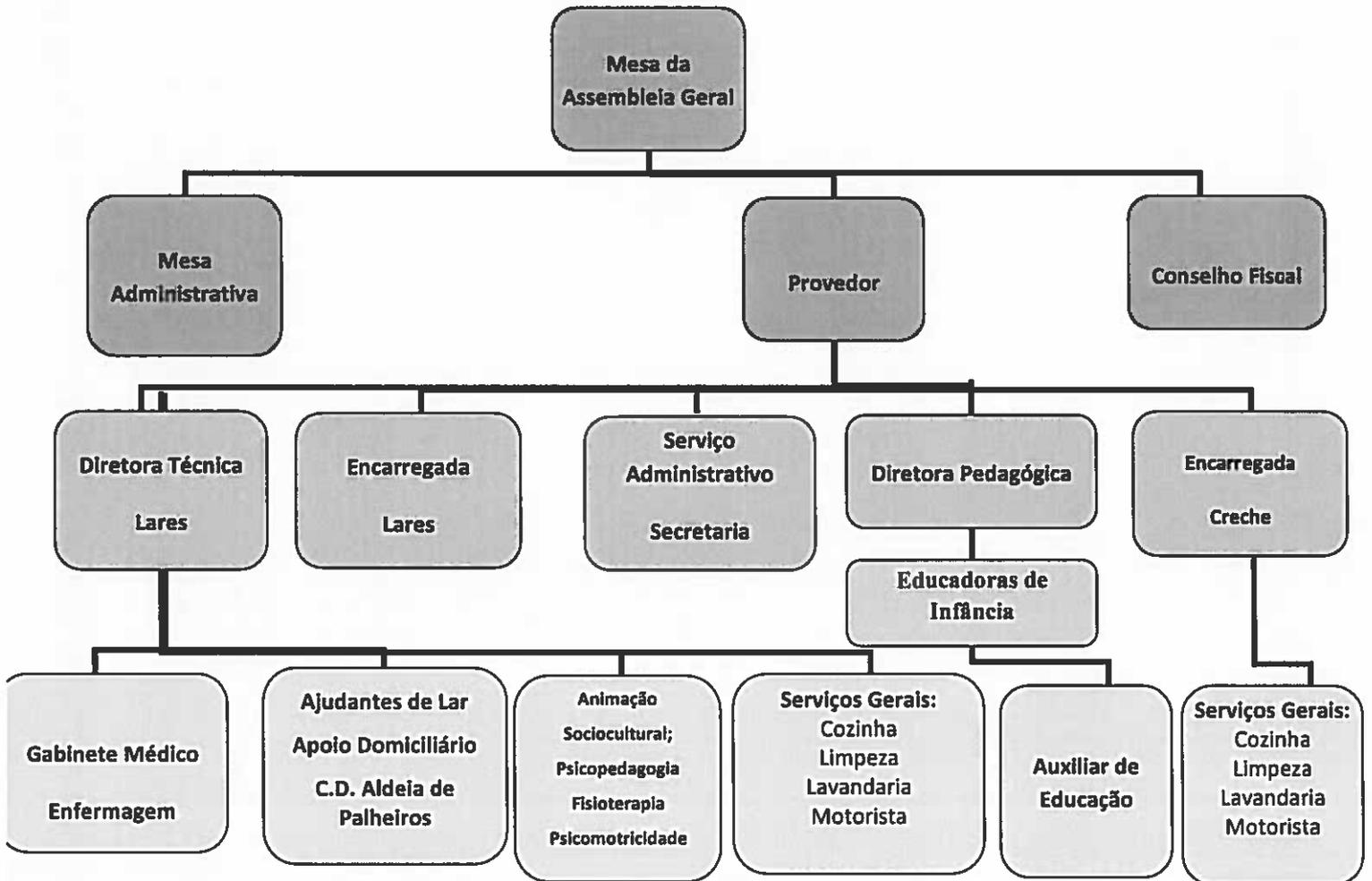
SECRETÁRIO – Mariana Quintas Rosado Sande

1º Suplente – Maria Emília dos Reis Guerreiro

2º Suplente – José da Luz Soares

3º Suplente – Telmo da Encarnação Afonso

Organigrama



Balanço Social da Santa Casa da Misericórdia de Ourique

No ano de 2018, constatou-se uma evolução na prestação de serviços aos Utentes da SCMO, verificando-se a necessidade de reforçar a equipa de colaboradores em alguns sectores.

Grupo de Pessoal	Nº Colaboradores 2018	Homens	Mulheres	Idade Média	Nº Colaboradores 2017
Dirigentes	20	9	11	53	20
Técnicos Superiores	8 (b)	0	8	38	9
Técnicos Administrativos	6	2	4	47	6
Encarregados	2	0	2	48	2
Profissionais Qualificados	59(a)	3	55	51	58
Profissionais Semiquualificados	9	0	11	52	11
Contrato Emprego-Inserção IEFP	11	1	12	53	13

(a) 6 - Contrato – Emprego- Inserção

(b) 1 - Estágio Profissional

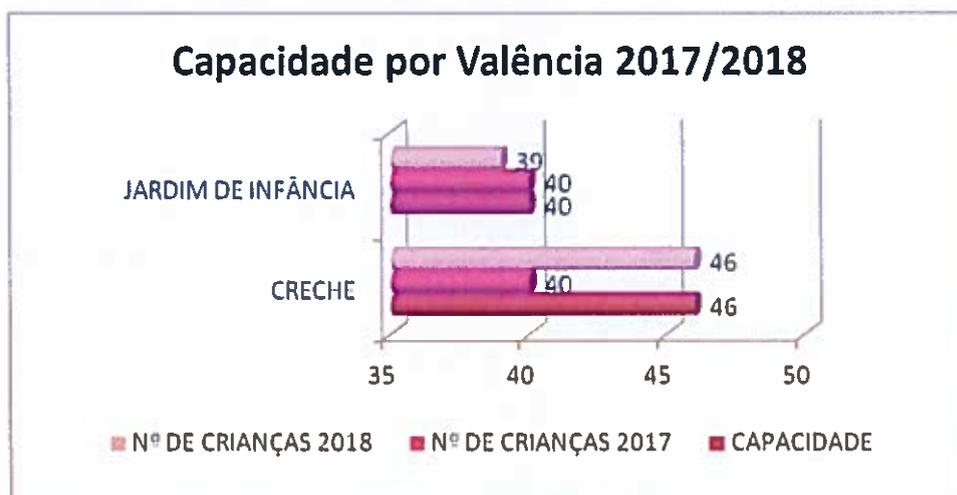


Dados referentes às valências de creche e jardim - de - infância

QUADRO Nº 1 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2017/2018

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CRIANÇAS 2018	Nº DE CRIANÇAS 2017
CRECHE	46	40	46
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	40	40	39

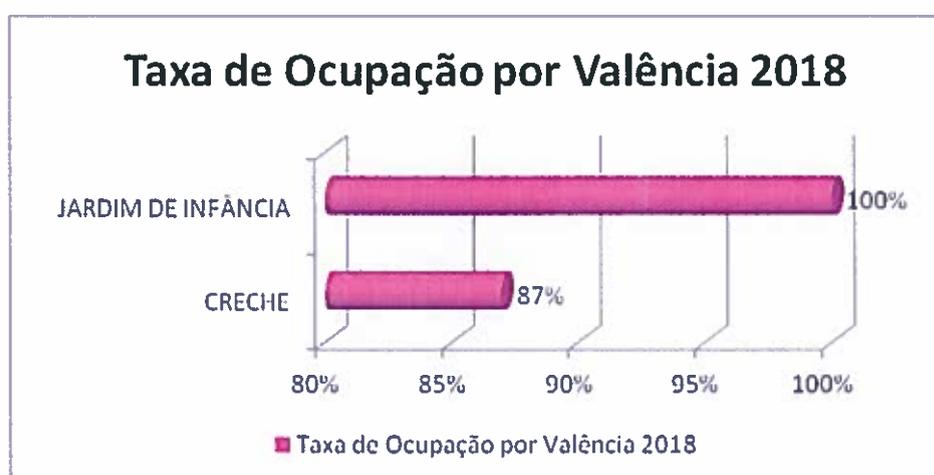
GRÁFICO Nº 1 — CAPACIDADE POR VALÊNCIA 2017/2018



QUADRO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2018
CRECHE	87%
EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR	100%

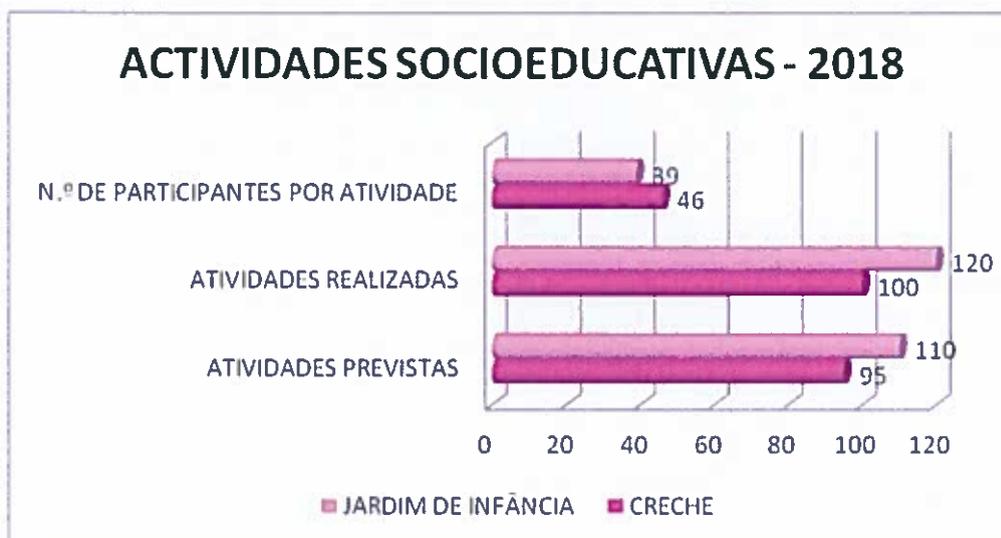
GRÁFICO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018



QUADRO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2018

VALÊNCIA	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS	N.º DE PARTICIPANTES POR ATIVIDADE
CRECHE	95	100	46
EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR	110	120	39

GRÁFICO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2018



Verificamos que as atividades realizadas nas duas valências de Apoio à Infância, foram superiores às previstas nos projetos das salas, dados esses que observamos no quadro e gráfico nº3.

É elaborado o Projeto Educativo da instituição, assim como o Plano Anual de Atividades. Posteriormente cada sala de atividades tem o seu projeto curricular de grupo, com planificações mensais onde estão descritas as atividades a realizar com as crianças.

No entanto durante o ano letivo, surgem variadas atividades que não são planificadas mas, de interesse para os grupos de crianças, justificando assim a diferença no total de dinâmicas realizadas e implementadas posteriormente.

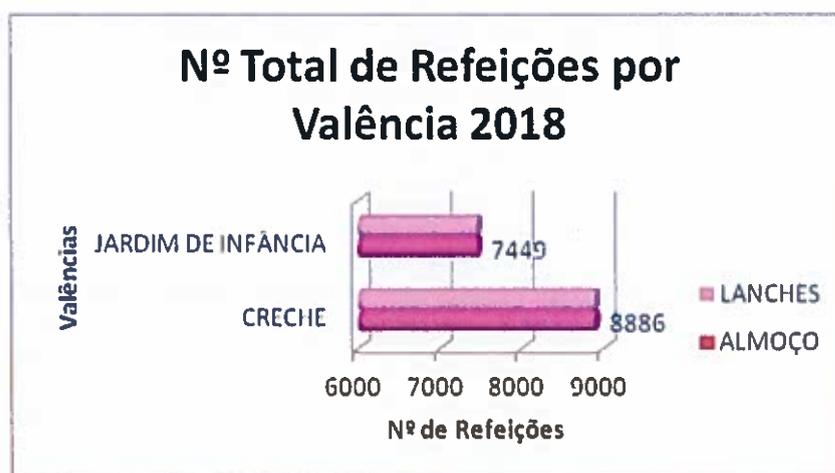
Tal como a sociedade está em constante mudança, as creches também têm que acompanhar essa mudança, com vista a melhorar o desempenho das mesmas.

A proposta do Projeto Educativo é um documento aberto sujeito a reformulações quando necessário, face às mudanças do sistema educativo ou do contexto escolar, desde que estas atividades sejam do superior interesse da criança e promovam vivências afetivas, sociais e cognitivas que são essenciais para o seu desenvolvimento global das crianças.

QUADRO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018

Nº REFEIÇÕES	CRECHE	EDUCAÇÃO PRÉ -ESCOLAR
ALMOÇO	8886	7449
LANCHES	8886	7449
TOTAL	17.772	14.898

GRÁFICO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA –2018

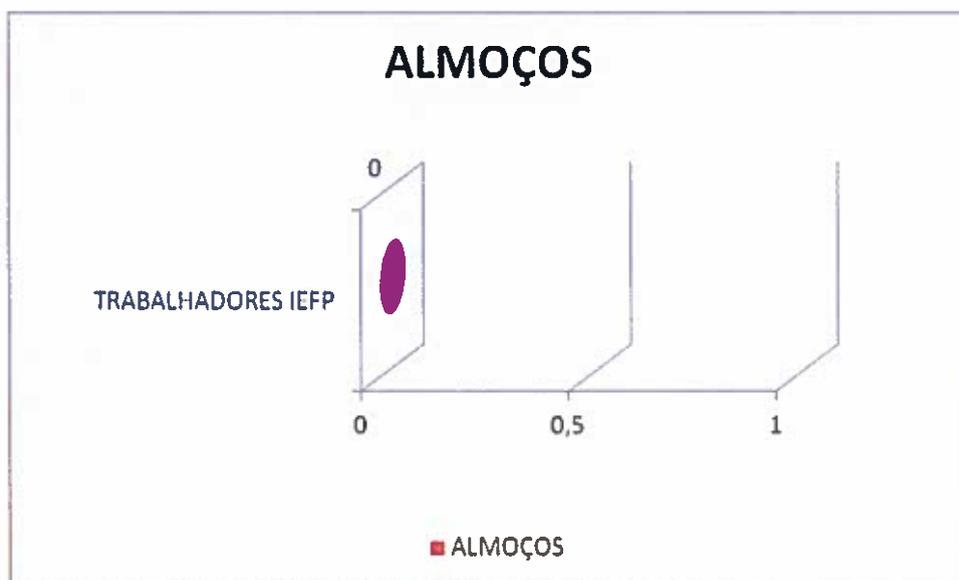


Como podemos verificar pela leitura do quadro e do gráfico nº 4, o número de refeições da vertente da creche é superior à de valência da Educação Pré-escolar, uma vez que a sua frequência também é superior.

QUADRO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFP – 2018

Nº REFEIÇÕES	TRABALHADORES IEFP
ALMOÇOS	0

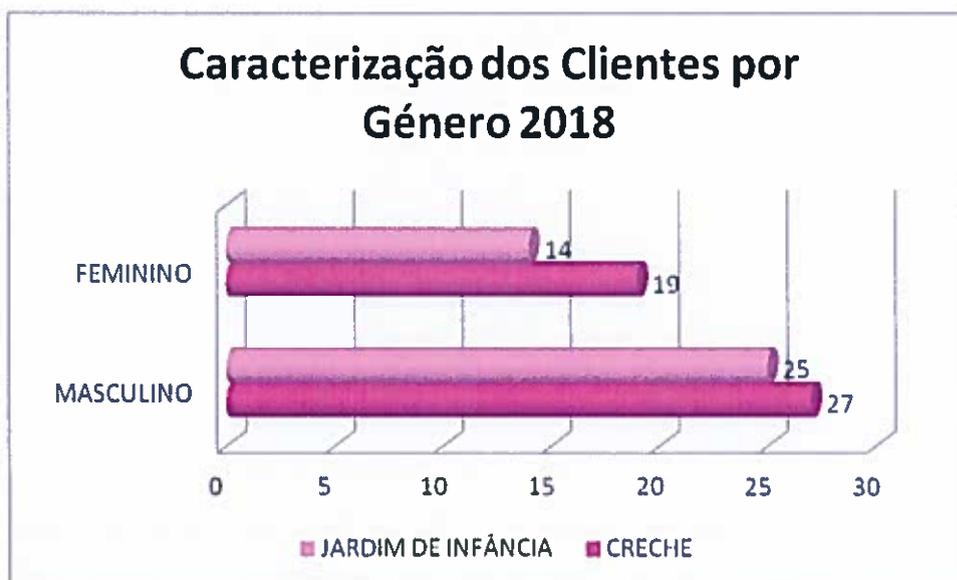
GRÁFICO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFP – 2018



QUADRO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
CRECHE	27	19
EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR	25	14

GRÁFICO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018

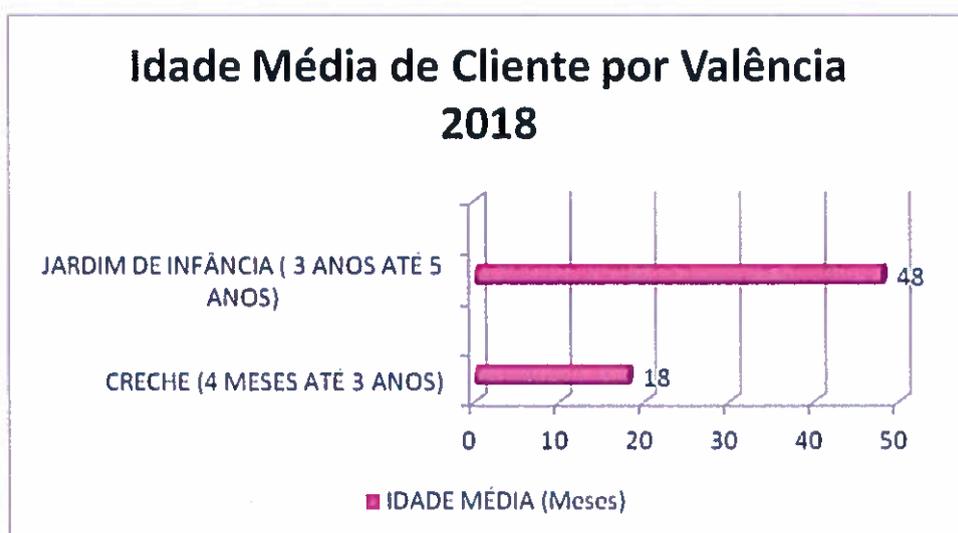


Ao verificarmos o quadro e gráfico nº 6, conclui-se que em Creche quer no Pré-escolar o nº de crianças do sexo masculino é superior ao nº de crianças do sexo feminino, à semelhança dos anos anteriores.

QUADRO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
CRECHE (4 MESES ATÉ 3 ANOS)	18 Meses
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (3 ANOS ATÉ 5 ANOS)	4 Anos

GRÁFICO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018



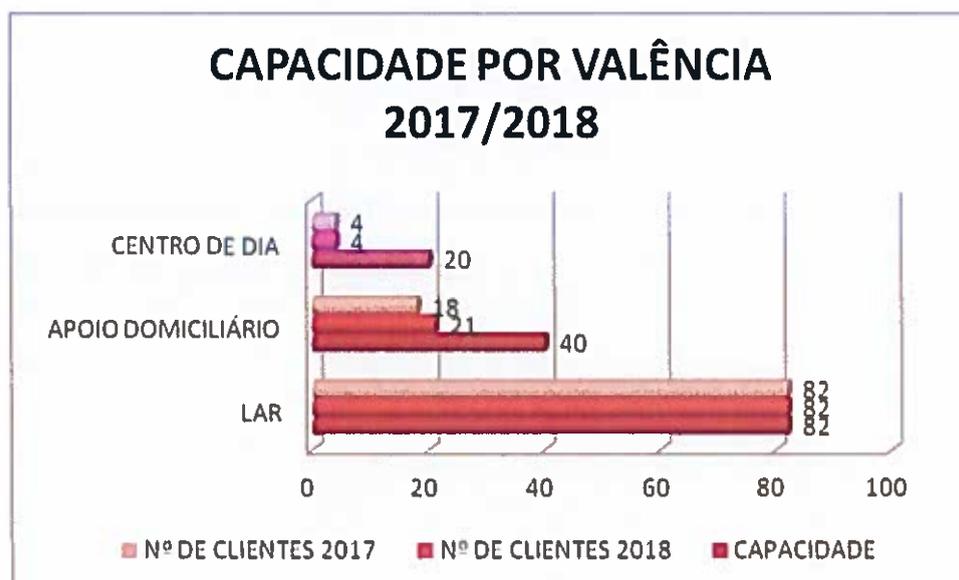
Verificando o quadro e gráfico nº 7, observa-se que tendo em conta as idades de Creche (entre os 4 meses e os 3 anos) a idade média obtida é de 18 meses. Na valência de Educação Pré-Escolar, cujas idades variam entre os 3 e 5 anos, a idade média obtida é de 4 anos.

Dados referentes ao Centro Comunitário para a Terceira Idade de Ourique

QUADRO Nº 8 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2017/2018

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2018	Nº DE CLIENTES 2017
LAR	82	82	82
APOIO DOMICILIÁRIO	40	21	18
CENTRO DE DIA	20	4	4

GRÁFICO Nº 8 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2017/2018



QUADRO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2018
LAR	100%
APOIO DOMICILIÁRIO	53%
CENTRO DE DIA	20%

GRÁFICO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018



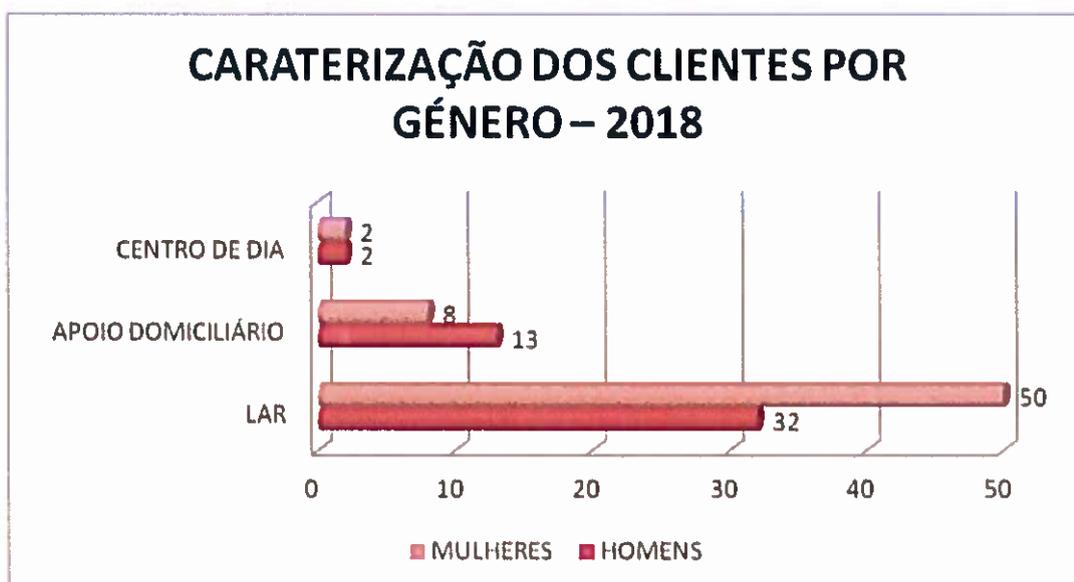
Na análise aos gráficos nº 8 e 9, podemos verificar que a capacidade na valência ERPI mantém-se inalterada, sendo a taxa de ocupação de 100%. Na valência de Apoio Domiciliário, verificou-se um aumento na procura dos serviços, sendo a taxa de ocupação de 53% no ano de 2018.

No que diz respeito à Valência de Centro de Dia, verifica-se que continua a não haver procura dos serviços, mantendo-se o mesmo número de utentes em relação ao ano anterior.

QUADRO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018

VALÊNCIA	HOMENS	MULHERES
LAR	32	50
APOIO DOMICILIÁRIO	13	8
CENTRO DE DIA	2	2

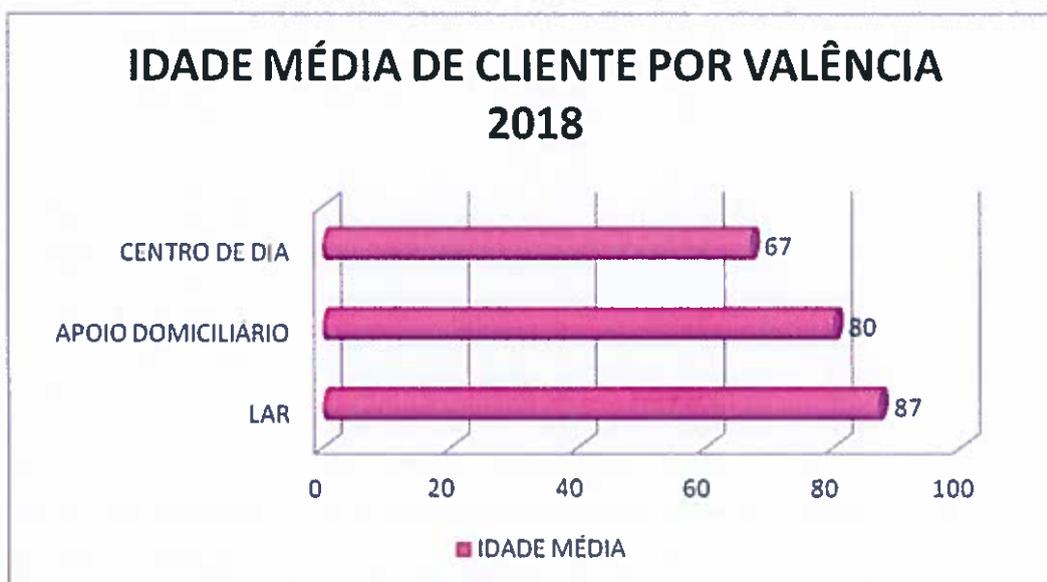
GRÁFICO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018



QUADRO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
LAR	87
APOIO DOMICILIÁRIO	80
CENTRO DE DIA	67

GRÁFICO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018

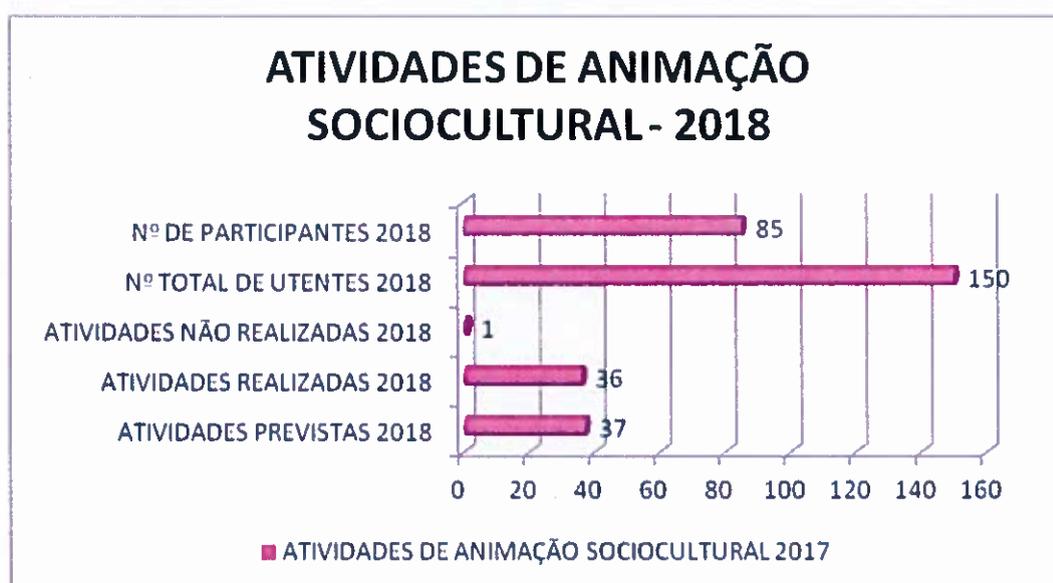


Na análise aos dados dos gráficos anteriores, podemos constatar que na resposta de lar continua a existir uma maior incidência do sexo feminino. No entanto na valência de Apoio Domiciliário são os clientes do sexo masculino quem mais procura os nossos serviços. No que diz respeito á idade média dos clientes, a faixa etária situa-se entre os 80 e 87 nas valências de Lar e Apoio Domiciliário, na valência de Centro de Dia a média de idades é de 67 anos.

QUADRO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	ATIVIDADES PREVISTAS 2018	ATIVIDADES REALIZADAS 2018	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2018	Nº TOTAL DE UTENTES 2018	Nº DE PARTICIPANTES 2018
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2018	37	36	1	150	85

GRÁFICO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

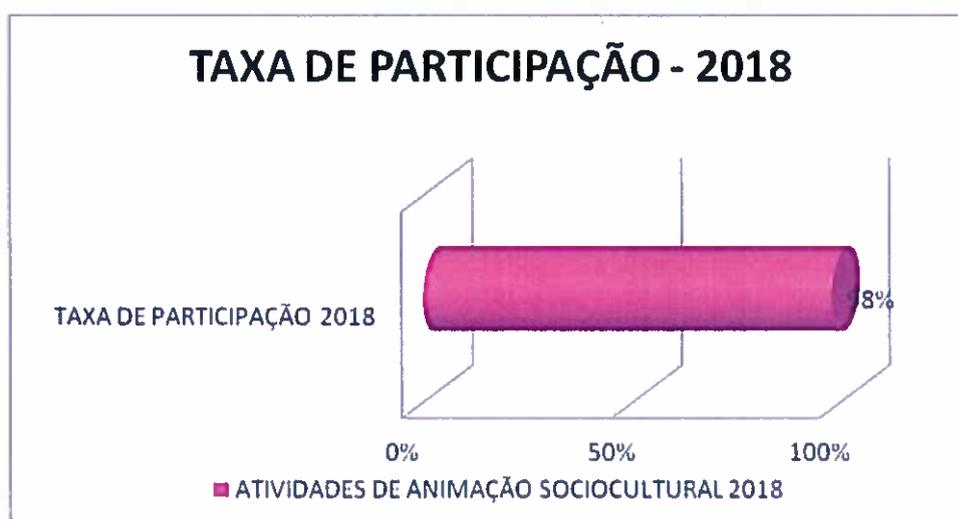


Ao elaborar o Plano de Atividades Anual, foram programadas 37 atividades de animação a realizar com os utentes.

QUADRO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	TAXA DE PARTICIPAÇÃO 2018
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2018	98%

GRÁFICO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

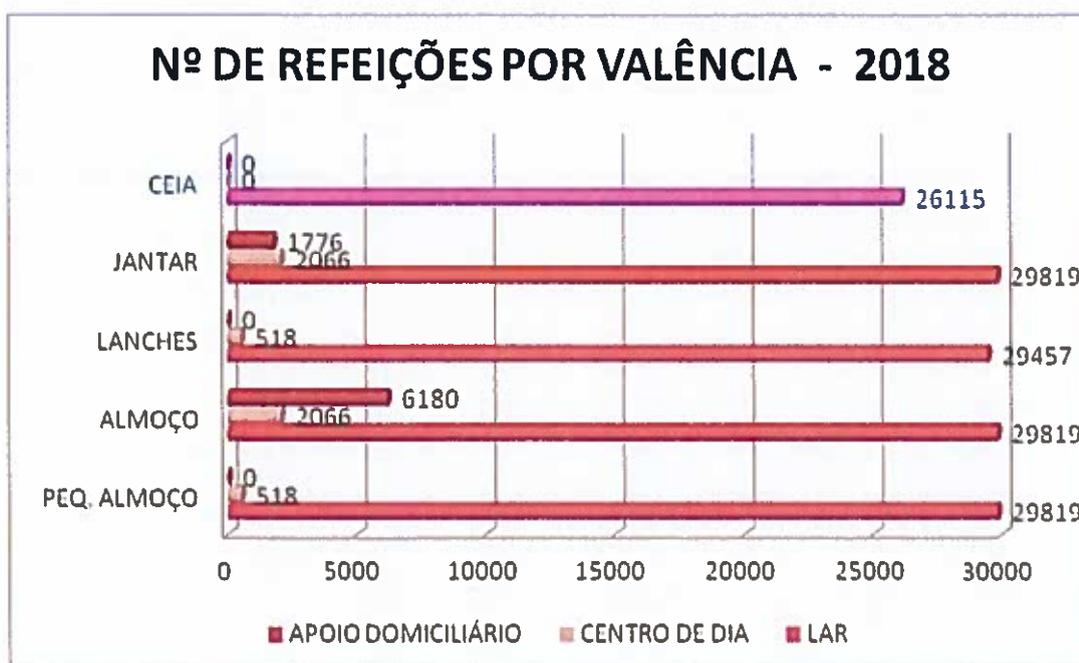


Verifica-se que a taxa de participação dos clientes das diferentes valências, nas atividades realizadas superou as nossas expectativas, sendo a taxa de 98%.

QUADRO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018

Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2018	LAR	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
PEQ. ALMOÇO	29.819	518	0
ALMOÇO	29.819	2066	6180
LANCHES	29.457	518	0
JANTAR	29.819	2066	1776
CEIA	26.115	0	0
TOTAL	145.029	5168	7956

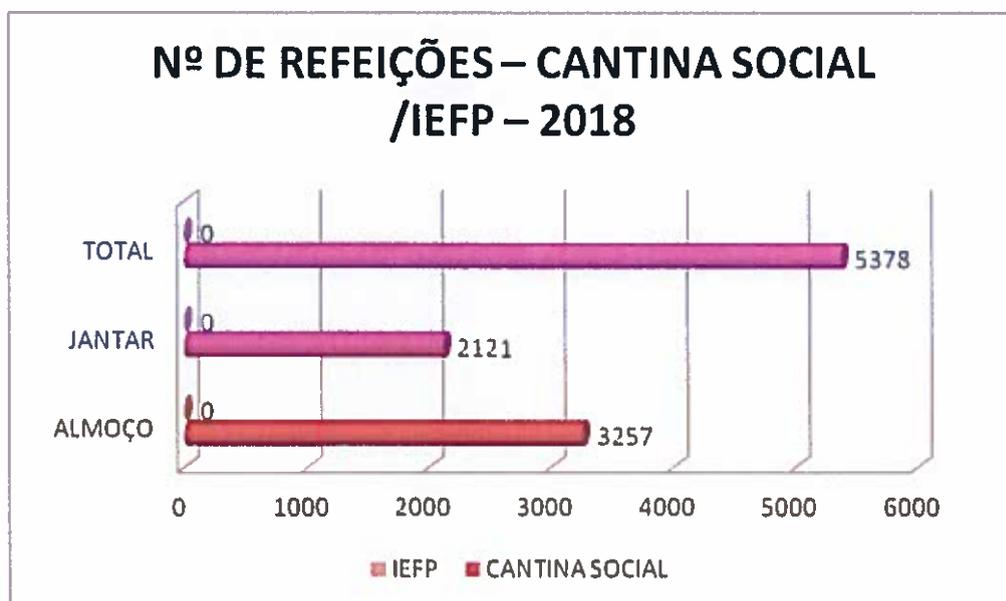
GRÁFICO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018



QUADRO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2018

Nº DE REFEIÇÕES 2018	CANTINA SOCIAL	IEFP
ALMOÇO	3257	0
JANTAR	2121	0
TOTAL	5378	0

GRÁFICO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2018

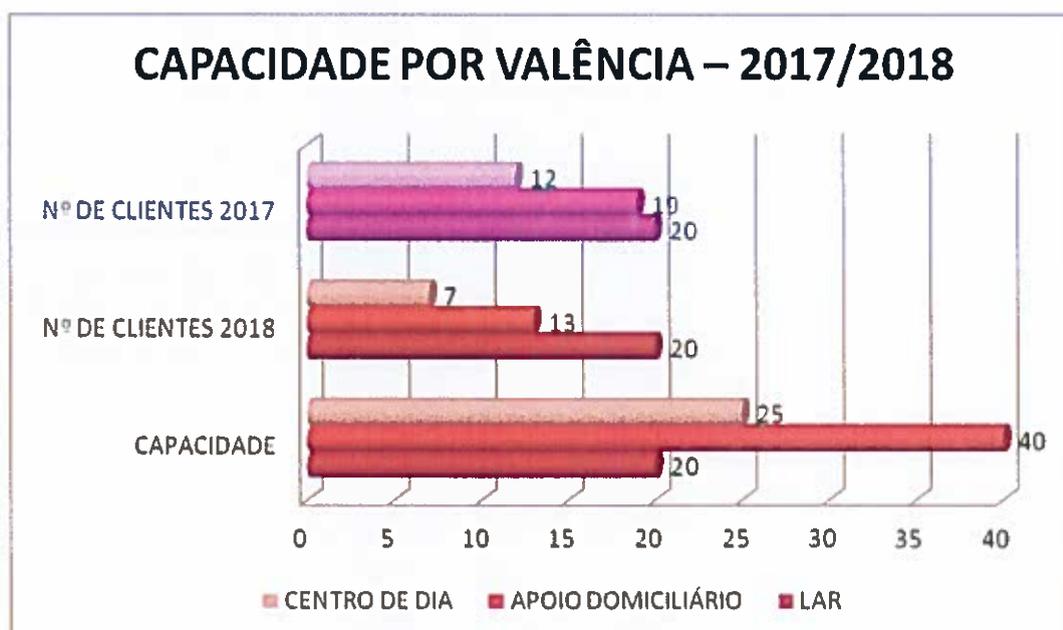


Dados referentes ao Lar e Centro de Dia de Santa Luzia

QUADRO Nº 16 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2017/2018

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2018	Nº DE CLIENTES 2017
LAR	20	20	20
APOIO DOMICILIÁRIO	40	13	19
CENTRO DE DIA	25	7	12

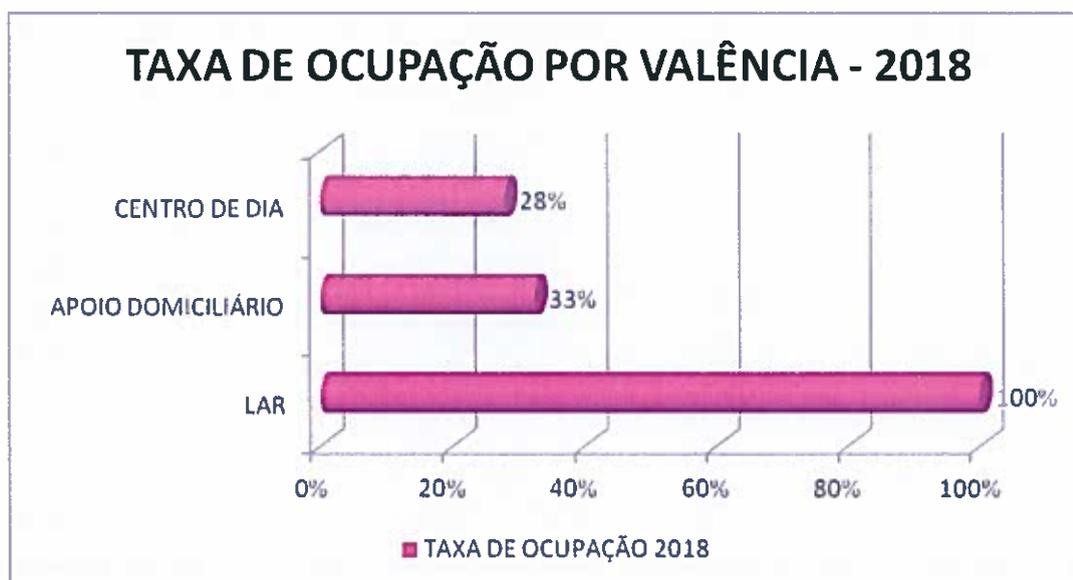
GRÁFICO Nº 16 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2017/2018



QUADRO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2018
LAR	100%
APOIO DOMICILIÁRIO	33%
CENTRO DE DIA	28%

GRÁFICO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018



De acordo com os dados acima descritos, podemos constatar que houve uma diminuição da procura de Utentes/Clientes nas valências de SAD e Centro de Dia, comparativamente ao ano de 2017.

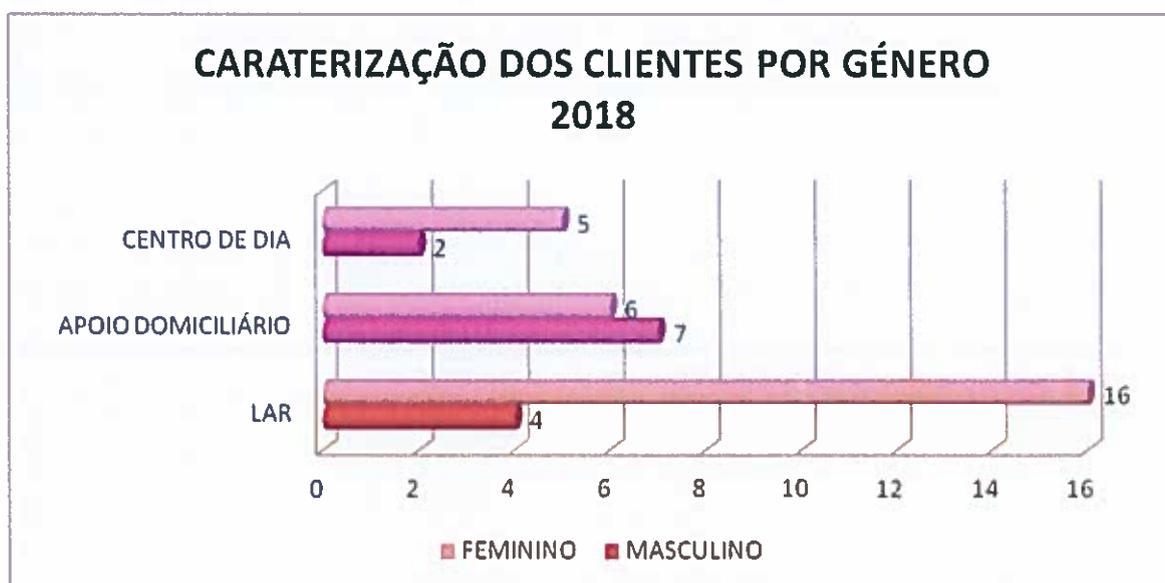
Relativamente à valência de SAD podemos constatar que no ano de 2018, em relação ao ano de 2017, a procura foi maioritariamente feita por utentes/clientes do sexo masculino.

Na valência de Lar mantém-se a maioria das vagas do sexo feminino em relação às vagas de sexo masculino, sendo 16 vagas do sexo, para 4 vagas do sexo masculino.

QUADRO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
LAR	4	16
APOIO DOMICILIÁRIO	7	6
CENTRO DE DIA	2	5

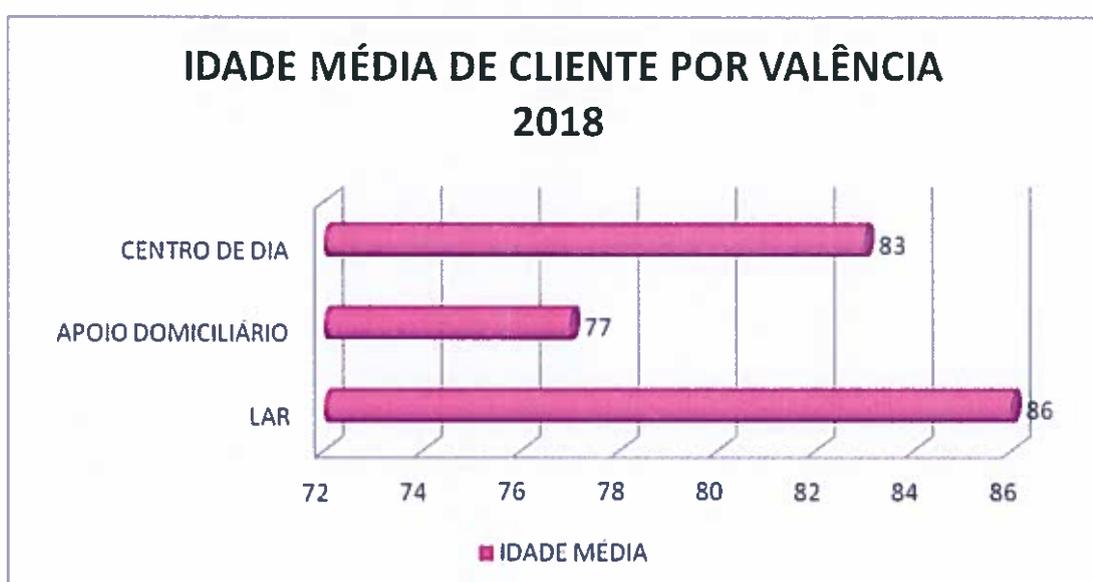
GRÁFICO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018



QUADRO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
LAR	86
APOIO DOMICILIÁRIO	77
CENTRO DE DIA	83

GRÁFICO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018

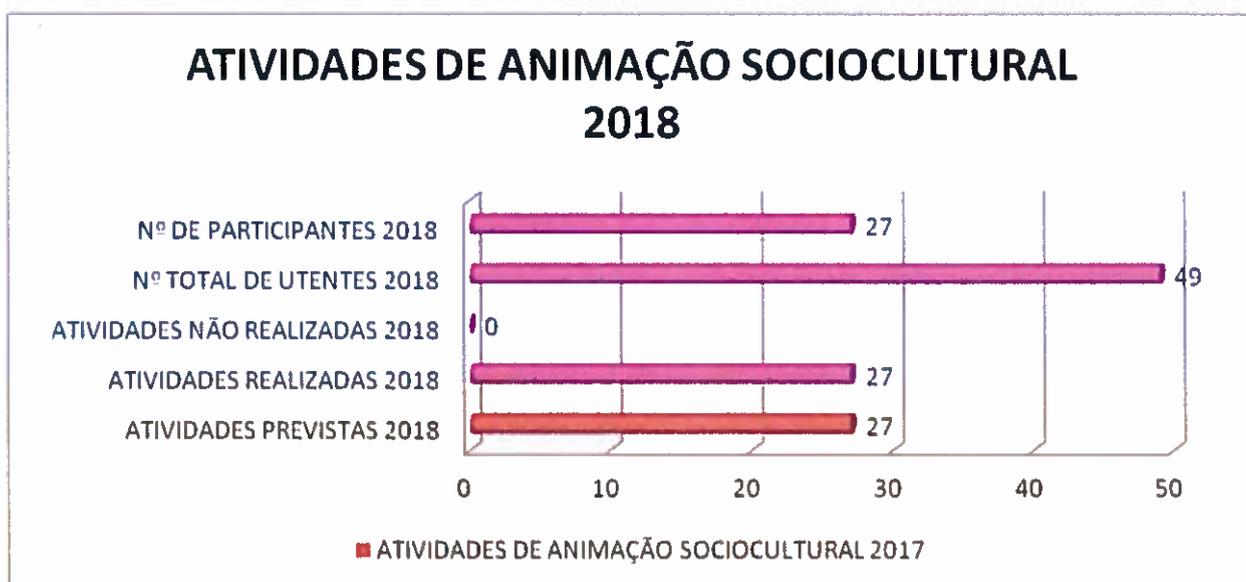


No que concerne à análise dos dados acima descritos, relativamente à idade média dos utentes nas diferentes valências, podemos constatar que em Lar existe uma maior predominância do sexo feminino, em relação ao sexo masculino e que a idade média dos utentes/clientes desta valência na faixa etária dos 86 anos. Na valência de SAD, existe uma maior predominância do sexo masculino, sendo que a idade média se encontra na faixa etária dos 77 anos, na valência de Centro de Dia, também, se observa uma predominância do sexo feminino como o sexo masculino e, a idade média encontra-se na faixa etária dos 83 anos.

QUADRO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA	ATIVIDADES PREVISTAS 2018	ATIVIDADES REALIZADAS 2018	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2018	Nº TOTAL DE UTENTES 2018	Nº DE PARTICIPANTES 2018
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2018	27	27	0	49	27

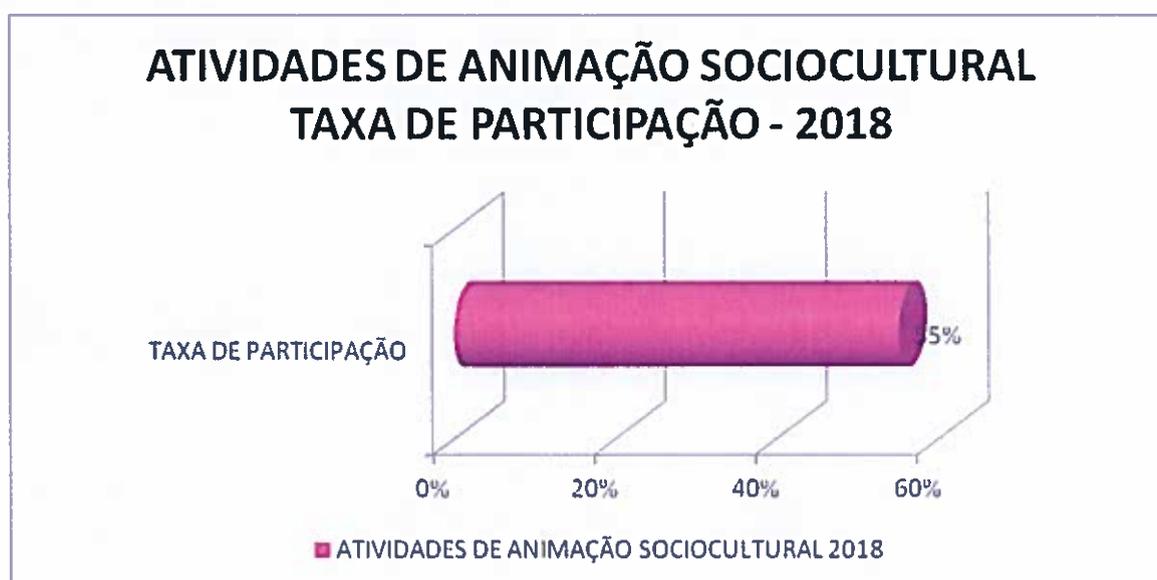
GRÁFICO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018



QUADRO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2018	55%

GRÁFICO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018



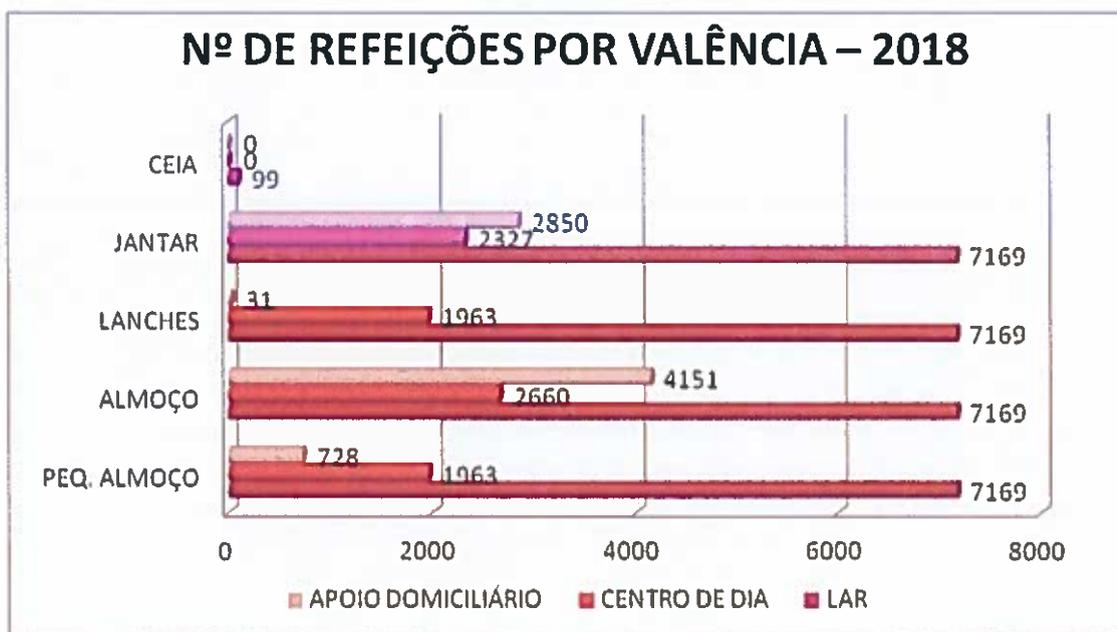
No Lar e Centro de Dia de Santa Luzia, no que diz respeito às atividades de Animação podemos constatar nos gráficos anteriores, que superamos o número de atividades previstas, de uma forma positiva.

De uma forma geral, verifica-se que a taxa de participação das diferentes valências nas atividades realizadas superou as expectativas, com uma taxa de participação de 55%.

QUADRO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018

Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2018	LAR	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
PEQ. ALMOÇO	7169	1963	728
ALMOÇO	7169	2660	4151
LANCHES	7169	1963	31
JANTAR	7169	2327	2850
CEIA	99	0	0
TOTAL	28775	8913	7760

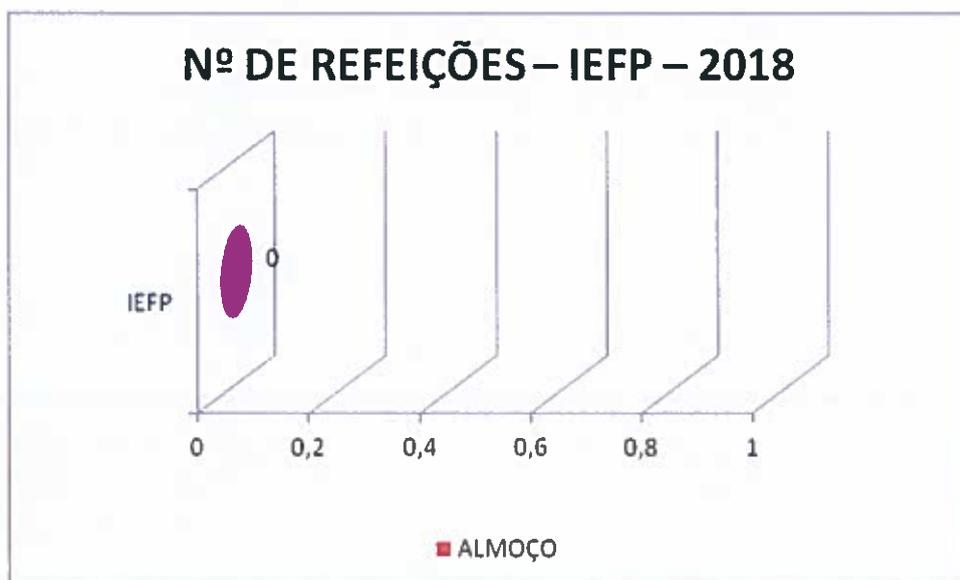
GRÁFICO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018



QUADRO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2018

Nº REFEIÇÕES 2018	IEFP
ALMOÇO	0

GRÁFICO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2018

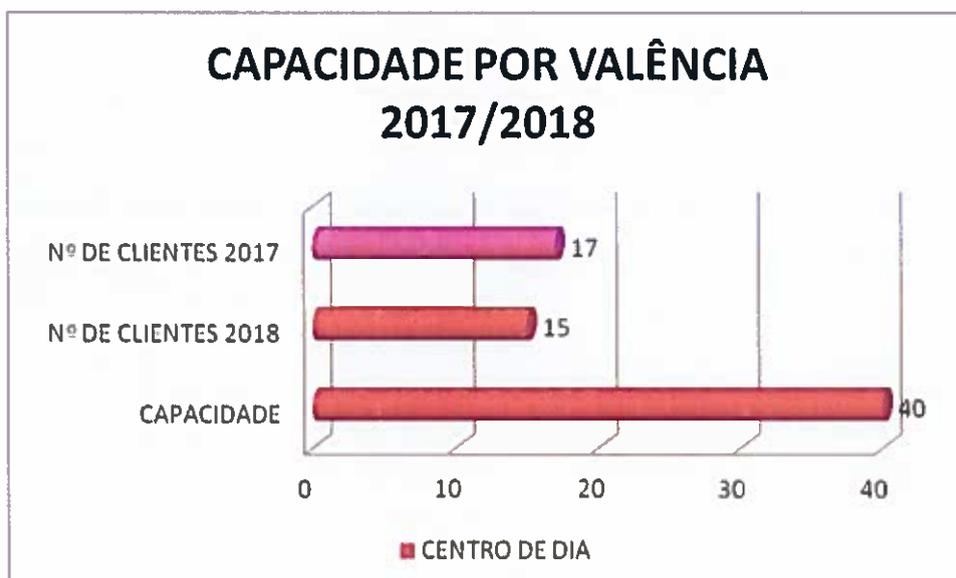


Dados referentes à valência de Centro de Dia de Aldeia de Palheiros

QUADRO Nº 24 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2017/2018

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2018	Nº DE CLIENTES 2017
CENTRO DE DIA	40	15	17

GRÁFICO Nº 24 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2017/2018

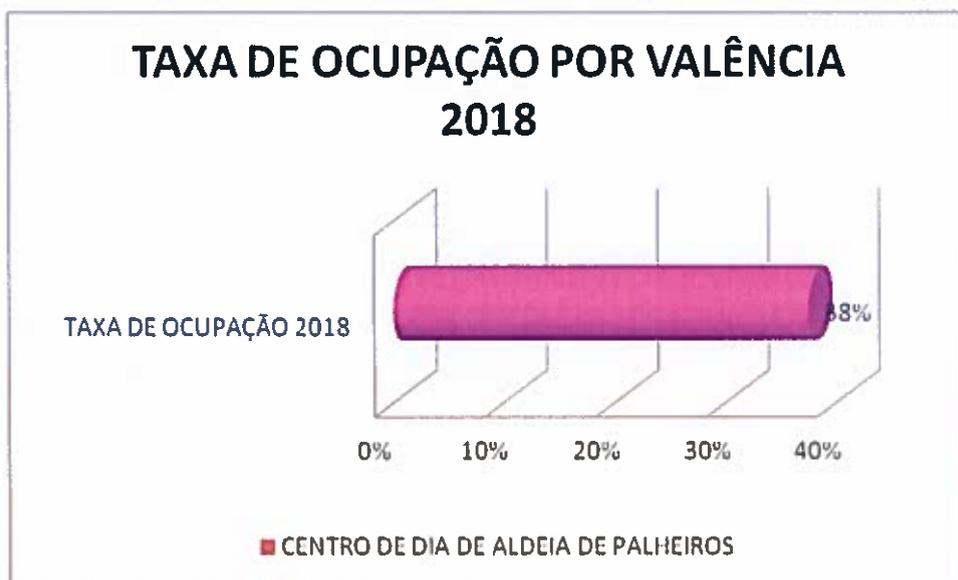


QUADRO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2018
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	38%

No quadro nº 25, verifica-se que na valência de Centro de Dia de Aldeia de Palheiros não houve procura dos serviços, mantendo-se uma taxa de ocupação de 38% no ano de 2018.

GRÁFICO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2018



QUADRO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	8	7

No quadro nº 26, constatamos uma maior procura de clientes por parte do sexo masculino.

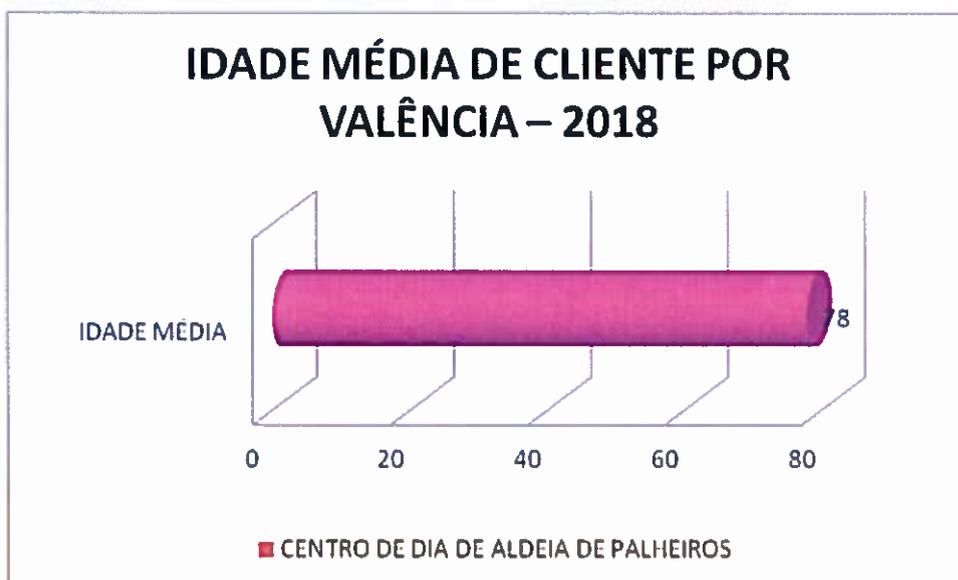
GRÁFICO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2018



QUADRO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	78

GRÁFICO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2018



QUADRO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	ATIVIDADES PREVISTAS 2018	ATIVIDADES REALIZADAS 2018	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2018	Nº TOTAL DE UTENTES 2018	Nº DE PARTICIPANTES 2018
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2018	20	19	1	17	11

GRÁFICO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

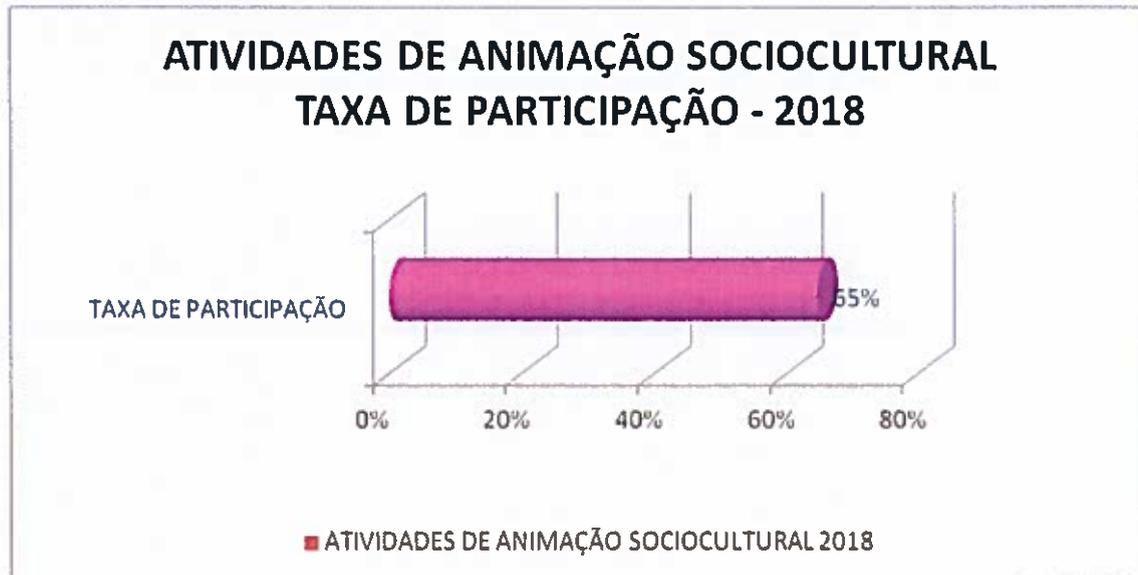


No Centro de Dia de Aldeia de Palheiros, no que diz respeito às atividades de animação, também superámos o nº de atividades previstas.

QUADRO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018

CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2018	65%

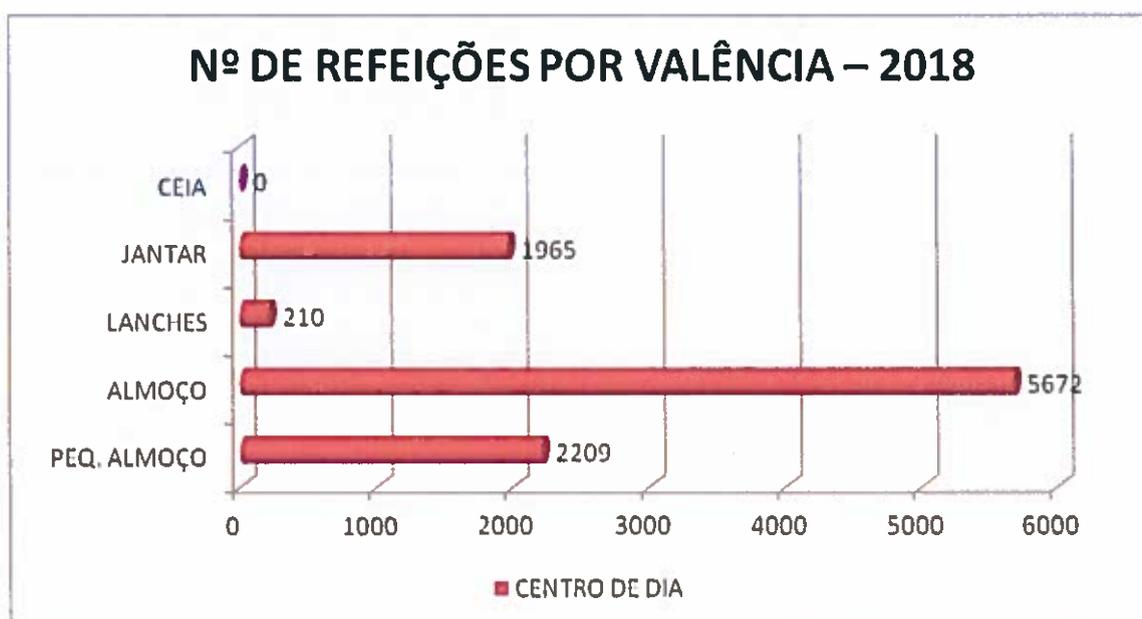
GRÁFICO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2018



QUADRO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018

Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2018	CENTRO DE DIA
PEQ. ALMOÇO	2209
ALMOÇO	5672
LANCHES	210
JANTAR	1965
CEIA	0
TOTAL	10056

GRÁFICO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2018

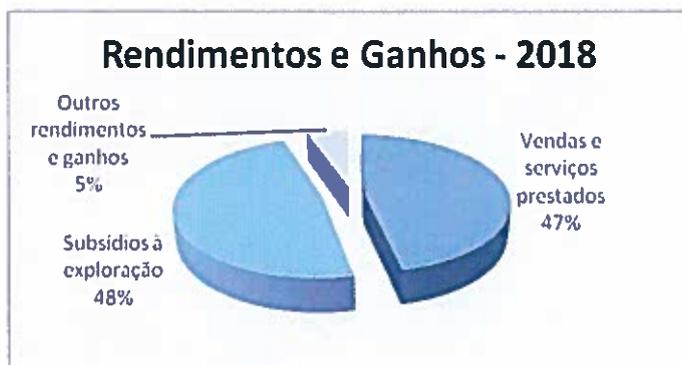


INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

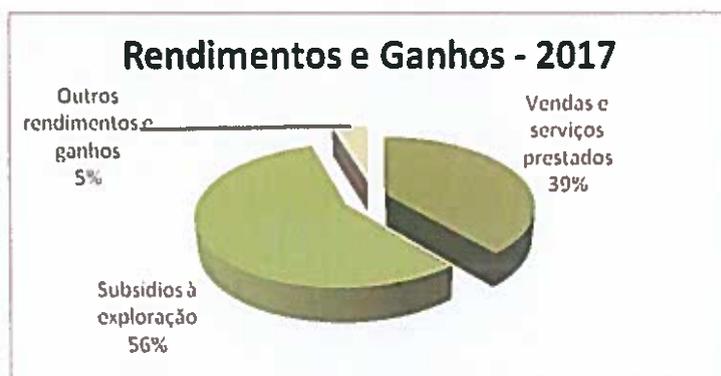
Rendimentos e Ganhos

Numa breve análise à evolução dos rendimentos quando comparados os anos de 2017 e 2018, verificamos que há um acréscimo nas Vendas e serviços prestados, que é insuficiente para compensar a quebra significativa dos Subsídios à exploração, tendo como consequência uma redução significativa do Rendimento total.

RENDIMENTOS E GANHOS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	871.695,03	852.403,44
Subsídios à exploração	897.543,27	1.241.875,92
Outros rendimentos e ganhos	99.650,85	101.538,27
Total	1.868.889,15	2.195.817,63

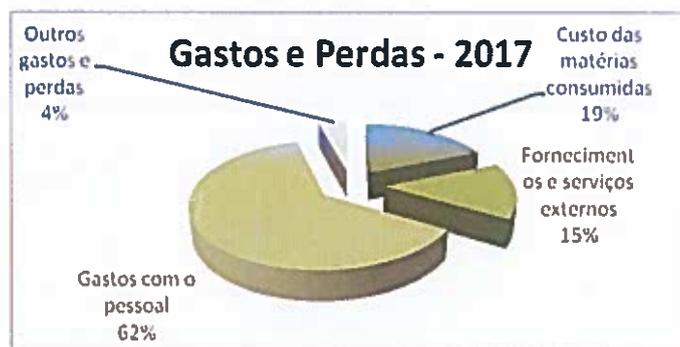
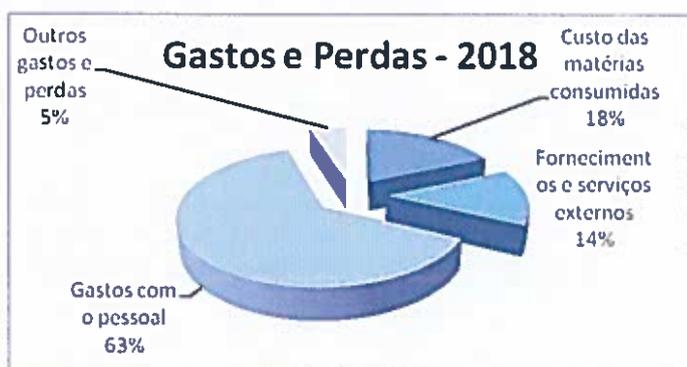


Gastos e Perdas



No ano de 2018, comparativamente a 2017 verifica-se um acréscimo geral em todas as nas rubricas de gastos, provocando um acréscimo no total dos gastos e perdas na ordem dos 7 pontos percentuais. Apesar do aumento observado, estrutura dos gastos e perdas quando comparando os dois anos em análise, revela uma estabilidade na evolução dos valores.

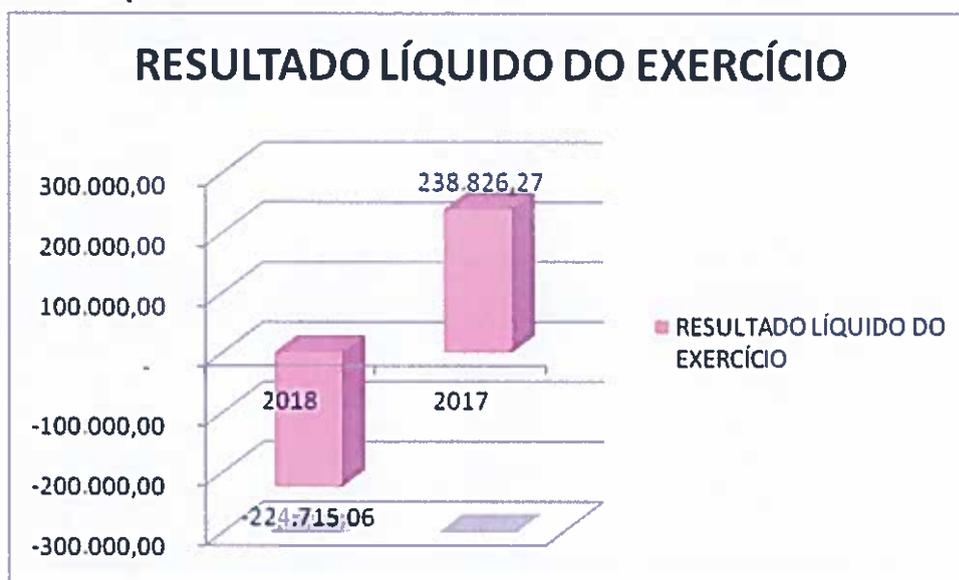
GASTOS E PERDAS	2018	2017
Custo das matérias consumidas	382.634,89	367.647,17
Fornecimentos e serviços externos	289.680,27	285.703,20
Gastos com o pessoal	1.318.767,61	1.221.869,26
Outros gastos e perdas	102.521,44	81.771,73
Total	2.093.604,21	1.956.991,36



Como consequência da análise efetuada aos Rendimentos e Ganhos e aos Gastos e Perdas quando comparados os anos de 2017 e 2018, resulta um Resultado Líquido do Exercício negativo de 224.715,16, em grande medida resultante da quebra significativa dos Rendimentos e do aumento ligeiro dos Gastos.

RESULTADOS	2018	2017
RENDIMENTOS E GANHOS	1.868.541,41	2.195.817,63
GASTOS E PERDAS	2.093.256,47	1.956.991,36
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 224.715,06	238.826,27

Resultados líquidos de exercício



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE
BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de

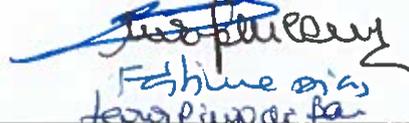
Data: 2018/12/31
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1,249,797.36	1,255,175.52
Activos intangíveis	5	1,602.20	3,199.60
Investimentos Financeiros	10	7,477.87	5,847.13
		1,258,877.43	1,264,222.25
Activo corrente			
Inventários	7	36,928.41	37,197.07
Clientes		19,225.81	23,844.57
Adiantamentos a fornecedores		11,833.05	
Estado e outros entes públicos	9	1,864.57	15,926.75
Outras contas a receber		119,344.23	67,704.20
Diferimentos		2,078.22	2,655.70
Caixa e depósitos bancários		23,173.70	228,627.95
		214,447.99	375,956.24
Total do Activo		1,473,325.42	1,640,178.49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		66,035.24	66,035.24
Resultados trânsitados		454,516.29	215,690.02
Outras variações nos fundos patrimoniais		539,628.02	565,424.72
		1,060,179.55	847,149.98
Resultado líquido do período		-224,715.06	238,826.27
Total do fundo de capital		835,464.49	1,085,976.25
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		174,624.11	123,479.95
Adiantamento de clientes e utentes		2,537.53	
Estado e outros entes públicos	9	29,177.48	26,535.36
Financiamentos obtidos	10	182,708.14	98,000.00
Diferimentos		14,119.48	15,130.54
Outras Contas a pagar		234,694.19	291,056.39
		637,860.93	554,202.24
Total do Passivo		637,860.93	554,202.24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1,473,325.42	1,640,178.49

Contabilista Certificado



Mesa Administrativa



SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2018/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

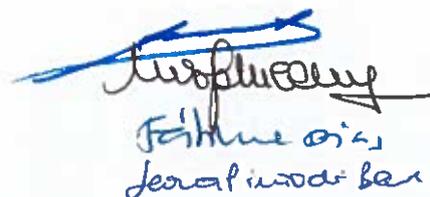
Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	871,695.03	852,403.44
Subsídios à exploração	9	897,543.27	1,241,875.92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-382,634.89	-367,647.17
Fornecimento e serviços externos		-289,680.27	-285,703.20
Gastos com o pessoal	11	-1,318,767.61	-1,221,869.26
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		275.00	100.00
Outros rendimentos e ganhos		99,153.10	101,357.21
Outros gastos e perdas		-8,471.69	-2,490.98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-130,888.06	318,025.96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-87,991.09	-77,067.39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-218,879.15	240,958.57
Juros e rendimentos similares obtidos		222.75	81.06
Juros e gastos similares suportados		-6,058.66	-2,213.36
Resultado antes de impostos		-224,715.06	238,826.27
Resultado líquido do período		-224,715.06	238,826.27

Contabilista Certificado



Mesa Administrativa



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2018/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

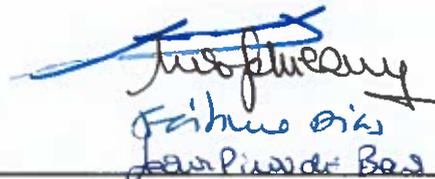
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo			
Recebimento de clientes e utentes		1,027,435.68	941,443.38
Pagamento a fornecedores		-670,405.39	-747,827.12
Pagamento ao pessoal	5	-922,720.68	-856,019.68
Caixa gerada pelas operacoes		-565,690.39	-662,403.42
Outros recebimentos/pagamentos		401,925.13	998,384.09
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-163,765.26	335,980.67
Fluxos de caixa das Actividades de investimento			
Activos fixos tangiveis	6	-152,865.77	-390,800.62
Investimentos financeiros	10	-1,630.74	-2,534.21
Activos fixos tangiveis		4,810.00	
Subsidios ao investimento		1,185.00	
Juros e rendimentos similares		222.75	81.06
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-148,278.76	-393,253.77
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	491,000.00	280,000.00
Outras operacoes de financiamento		27,531.96	25,031.96
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	-406,291.86	-182,000.00
Juros e gastos similares		-5,650.33	-2,213.36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		106,589.77	120,818.60
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-205,454.25	63,545.50
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		228,627.95	165,082.45
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		23,173.70	228,627.95

Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 31-12-2018

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N-1

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores				Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta. out. variações nos fundos	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	66.035,24	259.817,22	585.518,74	- 44.127,20	867.244,00	867.244,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			- 44.127,20	- 29.784,00	44.127,20	- 29.784,00	- 29.784,00
	2		- 44.127,20	- 29.784,00	44.127,20	- 29.784,00	- 29.784,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				238.826,27	238.826,27	238.826,27
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				282.953,47	282.953,47	282.953,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados				9.689,98		9.689,98	9.689,98
	5			9.689,98		9.689,98	9.689,98
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	66.035,24	215.690,02	565.424,72	238.826,27	1.085.976,25	1.085.976,25

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 31-12-2018

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores				Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta. out. variações nos fundos	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	66.035,24	215.690,02	565.424,72	238.826,27	1.085.976,25	1.085.976,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			238.826,27	- 25.796,70	- 238.826,27	- 25.796,70	- 25.796,70
	2		238.826,27	- 25.796,70	- 238.826,27	- 25.796,70	- 25.796,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				- 224.715,06	- 224.715,06	- 224.715,06
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				- 463.541,33	- 463.541,33	- 463.541,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	66.035,24	454.516,29	539.628,02	- 224.715,06	835.464,49	835.464,49

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA

CRECHE

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	373,20
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	45.907,82
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	126.293,35
76	REVERSÕES	275,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21.963,89
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	22,01
TOTAL DOS RENDIMENTOS		194.835,27
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	19.217,23
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	32.896,48
63	GASTOS COM O PESSOAL	164.501,96
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	22.956,61
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	738,26
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	414,10
TOTAL DOS GASTOS		240.724,64
RESULTADO		- 45.889,37

JARDIM DE INFÂNCIA

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	265,10
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	37.000,95
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	66.904,30
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12.388,22
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	12,99
TOTAL DOS RENDIMENTOS		116.571,56
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	14.232,18
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11.983,37
63	GASTOS COM O PESSOAL	122.618,48
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	7.175,81
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	119,90
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	243,47
TOTAL DOS GASTOS		156.373,21
RESULTADO		- 39.801,65

CENTRO COMUNITÁRIO - LAR

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	13.025,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	512.563,30
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	401.094,06
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	37.115,50
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	103,73
TOTAL DOS RENDIMENTOS		963.901,59
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	218.811,26
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	162.003,38
63	GASTOS COM O PESSOAL	574.169,88
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	38.603,19
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	6.083,12
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2.391,52
TOTAL DOS GASTOS		1.002.062,35
RESULTADO		- 38.160,76

CENTRO COMUNITÁRIO - CENTRO DE DIA

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	11.645,21
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	7.968,66
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.303,60
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	9,27
TOTAL DOS RENDIMENTOS		21.926,74
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	7.789,84
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.695,15
63	GASTOS COM O PESSOAL	8.149,77
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	368,56
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	50,99
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	181,09
TOTAL DOS GASTOS		19.235,40
RESULTADO		2.691,34

CENTRO COMUNITÁRIO - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	339,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	30.303,04
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	70.946,58
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.622,94
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	14,52
TOTAL DOS RENDIMENTOS		105.226,08
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	18.322,79
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10.428,72
63	GASTOS COM O PESSOAL	61.425,84
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	5.115,95
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	863,03
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1.512,08
TOTAL DOS GASTOS		97.668,41
RESULTADO		7.557,67

CENTRO COMUNITÁRIO - FESTAS E ROMARIAS

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	40,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	-
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	8.839,11
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	645,32
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
TOTAL DOS RENDIMENTOS		9.524,43
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	4.149,66
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5.860,22
63	GASTOS COM O PESSOAL	-
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	980,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
TOTAL DOS GASTOS		10.989,88
RESULTADO		- 1.465,45

CENTRO COMUNITÁRIO - FAMÍLIA E COMUNIDADE

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	36,54
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	10.333,17
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	553,72
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2,22
TOTAL DOS RENDIMENTOS		10.925,65
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	7.023,35
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	721,21
63	GASTOS COM O PESSOAL	2.514,81
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	90,30
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	12,32
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	44,21
TOTAL DOS GASTOS		10.406,20
RESULTADO		519,45

ALDEIA DE PALHEIROS - CENTRO DE DIA

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	861,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	26.472,39
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	27.434,18
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.350,75
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	9,36
TOTAL DOS RENDIMENTOS		57.127,68
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	20.378,03
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8.841,62
63	GASTOS COM O PESSOAL	80.127,66
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	511,59
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	233,86
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	325,12
TOTAL DOS GASTOS		110.417,88
RESULTADO		- 53.290,20

SANTA LUZIA - LAR

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	4.873,70
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	133.718,12
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	123.486,90
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12.138,49
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	24,48
TOTAL DOS RENDIMENTOS		274.241,69
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	48.955,93
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	42.636,25
63	GASTOS COM O PESSOAL	237.711,27
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	10.999,59
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	237,97
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	493,96
TOTAL DOS GASTOS		341.034,97
RESULTADO		- 66.793,28

SANTA LUZIA - CENTRO DE DIA

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22.292,97
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	11.048,38
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.442,19
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	9,62
TOTAL DOS RENDIMENTOS		35.793,16
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	10.130,56
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.097,26
63	GASTOS COM O PESSOAL	16.640,19
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	462,36
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	52,65
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	180,41
TOTAL DOS GASTOS		31.563,43
RESULTADO		4.229,73

SANTA LUZIA - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	31.977,69
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	43.194,58
76	REVERSÕES	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.628,48
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	14,55
TOTAL DOS RENDIMENTOS		78.815,30
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	13.624,06
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7.516,61
63	GASTOS COM O PESSOAL	50.907,75
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	727,13
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	79,59
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	272,70
TOTAL DOS GASTOS		73.127,84
RESULTADO		5.687,46

TODAS AS VALÊNCIAS

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	19.777,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	851.918,03
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	897.543,27
76	REVERSÕES	275,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	99.153,10
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	222,75
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1.868.889,15
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	382.634,89
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	289.680,27
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.318.767,61
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	87.991,09
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	8.471,69
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	6.058,66
TOTAL DOS GASTOS		2.093.604,21
RESULTADO		- 224.715,06

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE, é uma Entidade do Setor não Lucrativo – ESNL, fundada em 1569, tendo iniciado a sua atividade em 01-11-1961, é hoje uma IPSS, reconhecida como tal em 10-10-1981, com sede em RUA BOMBEIROS VOLUNTARIOS, OURIQUE, 7670-262, OURIQUE, e tem como atividade principal LAR DE IDOSOS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

"Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

"Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;

"Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;

"Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;

"Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015.;

"Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual.;

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;

"Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

02.02 - Indicação e justificação das disposições do SNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

02.03 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

03 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01.01 - Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01.01 - Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.01.02 - Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.01.03 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.01.04 - Materialidade e Agregação:

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.01.05 – Não Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são

inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.01.06 - Informação Comparativa:

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.01.01.07 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	Entre 2 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 10 anos

03.01.01.08 - Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

03.01.01.09 - Inventários:

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

03.01.01.10 - Instrumentos Financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;

03.01.01.11 - Reconhecimento do Rédito:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A

Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

03.01.01.12 - Subsídios:

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

03.01.01.13 - Custos de Empréstimos Obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.01.01.14 - Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos emprego classificam-se em benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social.

03.01.02 - Principais Fontes de Incertezas das Estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

03.02 - Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores:

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

03.03 - Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

04 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

04.01 - Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:

04.01.01 - Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 - Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

04.01.03 - Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quotas anuais durante as vidas úteis estimadas.

04.01.04 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:**04.01.04.01 - Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:**

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERIODO

	Situação Inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada
Outros activos fixos tangíveis	2 413 285,04	1 158 109,52		1 255 175,52	2 471 300,57	1 221 503,21		1 249 797,36
Terrenos e recursos naturais	2 164,75			2 164,75	2 164,75			2 164,75
Ed. e outras construções	1 576 990,37	402 313,30		1 174 677,07	1 640 665,85	456 910,90		1 183 754,95
Equipamento básico	473 241,07	443 584,57		29 656,50	481 375,37	459 984,30		21 391,07
Equipamento transporte	282 468,17	240 892,43		41 575,74	259 468,17	228 286,36		31 181,81
Equipamento administrativo	44 248,70	40 441,07		3 807,63	44 628,67	42 091,46		2 537,21
Outros A. F. T.	34 171,98	30 878,15		3 293,83	42 997,76	34 230,19		8 767,57

04.01.04.02 - Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros A.F.T.	Total
Activos:							
Saldo inicial	2.164,75	1.232.741,29	473.241,07	282.468,17	44.248,70	34.171,98	2.069.035,96
Aquisições		407.924,56	8.134,30		379,97	8.825,78	425.264,61
Alienações				-23.000,00			-23.000,00
Transferências e abates							
Revalorizações							
Outras variações							
Saldo final:	2.164,75	1.640.665,85	481.375,37	259.468,17	44.628,67	42.997,76	2.471.300,57
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		402.313,30	443.584,57	240.892,43	40.441,07	30.878,15	1.158.109,52
Depreciações do exercício		54.597,60	16.399,73	10.393,93	1.650,39	3.352,04	86.393,69
Perdas por imparidade do exercício							
Reversões de perdas por imparidade							
Alienações				-23.000,00			-23.000,00
Transferências e abates							
Outras variações							
Saldo final:	0,00	456.910,90	459.984,30	228.286,36	42.091,46	34.230,19	1.221.503,21

05 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

05.01.01 - As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

05.01.02 - Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Bens do domínio público								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento								
Programas de computador								
Propriedade industrial								
Outros activos intangíveis	7.380,00	4.180,40		3.199,60	7.380,00	5.777,80		1.602,20
Total:	7.380,00	4.180,40		3.199,60	7.380,00	5.777,80		1.602,20

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Total
Activos:						
Saldo Inicial					7.380,00	7.380,00
Aquisições						
Alienações						
Transferências e abates						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final:					7.380,00	7.380,00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial					4.180,40	4.180,40
Depreciações do exercício					1.597,40	1.597,40
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências e abates						
Outras variações						
Saldo Final:					5.777,80	5.777,80
Activos Líquidos					1.602,20	1.602,20

06 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS

Descrição	Custos dos empréstimos obtidos		
	valor contratual do empréstimo	Outros custos	Juros suportados
Empréstimos genéricos:			
Instituições de crédito e soc. financeiras	182.708,14	1.980,79	3.629,94

07 - INVENTÁRIOS**07.01 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

07.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2018 e em 31-12-2017, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas
Mercadorias	6 449.72		6 449.72	5 591.49		5 591.49
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	30 478.69		30 478.69	31 605.58		31 605.58
Total:	36 928.41		36 928.41	37 197.07		37 197.07

07.03 - Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi como se segue:

08 - RENDIMENTOS E GASTOS

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO

Descrição	31-12-2018		
	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventário Inicial:	5 591.49	31 605.58	37 197.07
Compras	19 906.10	364 106.56	384 012.66
Reclassificação e regularização de Inventários		-1 646.43	-1 646.43
Inventário Final	6 449.72	30 478.69	36 928.41
C.M.V.M.C.	19 047.87	363 587.02	382 634.89

08.01 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados;
- b) Prestações de serviços – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de conclusão da prestação de serviços à data do balanço;
- c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

08.02 - O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2018 e em 31-12-2017 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO/GASTOS RECONHECIDA

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Vendas de bens	19 777.00	13 990.60
Prestação de serviços	851 918.03	838 412.84
Juros	222,75	81,06
Total:	871 917.78	852 484.50
Fornecimentos e serviços externos	289 680.27	285 703.20
Gastos com o Pessoal	1 318 767.61	1 221 869.26
Outros gastos	8 471.69	2 490.98
Gastos de financiamento	6 058.66	2 213.36
Total:	1 622 978.23	1 512 276.80

09 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

09.01 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS					
	Subsídios de Entidades Públicas			Subsídios de outras Entidades		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/ Activos /ao Investimento	270.936,33	0,00	15.865,92	194.952,19	0,00	9.412,81
Activos fixos tangíveis	270.936,33		15.865,92	194.952,19		9.412,81
Activos intangíveis						
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	15.208,04	882.606,43	879.241,89			
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	15.208,04	875.974,95	880.752,99	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados c/activos ao Investimento						
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	15.208,04	875.974,95	880.752,99			
Total	270.936,33	6.631,48	14.354,82	194.952,19	0,00	9.412,81

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.01 - Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**11.01 - Gastos com o pessoal:**

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Gastos com o pessoal:	1 318 767.61	1 221 869.26
Remunerações do pessoal	1 072 360.75	998 623.25
Encargos sobre remunerações	217 205.06	202 408.92
Seg ac.trab. e doenças profissionais	7 956.57	7 219.61
Gastos de acção social	2 389.50	1 644.81
Outros gastos com o pessoal	18 855.73	11 972.67

12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data do balanço suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras:

13 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**13.01 - Vendas e prestações de serviços por mercados geográficos:**

No ano de 2018 a totalidade das vendas e das prestações de serviços ocorreram no mercado nacional

14 - OUTRAS DIVULGAÇÕES**14.01 - Outras divulgações:****14.01.01 - Fornecimentos e serviços externos:**

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Serviços especializados	110 170.56	104 306.62
Trabalhos especializados	32 675.94	9 595.21
Publicidade e propaganda	800,12	4 091.63
Vigilância e segurança	1 237.38	2 082.19
Honorários	38 054.17	46 234.94
Conservação e reparação	37 402.95	40 702.65
Outros		1 600.00
Material	47 642.54	48 614.89
Ferramentas	19 467.66	21 862.72
Material de escritório	9 685.14	11 473.11
Artigos para oferta	1 940.43	4 105.70
Outros	16 549.31	11 173.36
Energia e fluidos	84 649.44	84 572.25
Electricidade	46 064.79	46 630.03
Combustíveis	25 339.23	25 016.85
Água	96,31	95,85
Outros	13 152.11	12 829.52
Deslocações, estadas e transportes	1 372.05	2 228.29
Deslocações e estadas	1 339.05	2 201.14
Outros	33,00	27,15
Serviços diversos	45 842.68	45 981.15
Rendas e alugueres	9 826.14	8 530.84
Comunicação	14 197.32	9 187.77
Seguros	9 896.02	4 494.11
Contencioso e notariado	355,50	1 388.19
Despesas de representação	8 221.98	10 510.28
Limpeza, higiene e conforto	6,58	
Outros serviços	3 339.14	11 869.96
TOTAL	289 677.27	285 703.20

14.01.02 - Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Rendimentos suplementares	2 846.37	15 353.70
Ganhos em inventários		42,76
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	41 681.96	25 031.96
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	392,40	91,19
Imputação de subsídios para investimentos	25 278.73	29 784.00
Restituição de impostos	27 021.25	30 534.24
Outros não especificados	1 932.39	519,36
Juros obtidos:		
De depósitos	222,75	19,97
De outras aplicações de meios financeiros líquidos		61,09
De outros financiamentos obtidos		

14.01.03 - Outros gastos e perdas:

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS

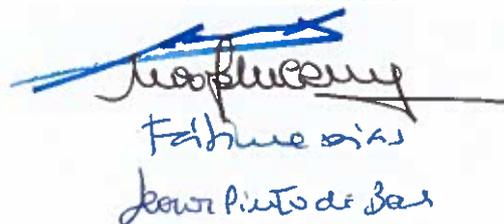
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Impostos	1 584.19	481,40
Perdas em inventários	1 646.43	
Correcções relativas de periodos anteriores	2 514.25	
Donativos	1 363.10	95,00
Quotizações	770,00	845,00
Ofertas e amostras de inventários	567,48	481,11
Outros não especificados	0,10	0,50
Gastos com apoios financeiros a utentes		587,97
Juros suportados	3 630.98	177,92
Outros gastos e perdas de financiamento	1 980.79	831,41
Outros	446,89	1 204.03

Ourique, 15 de Março de 2019

O Contabilista certificado



A Mesa Administrativa



Fabrice Dias
Louro Pinto de Sa

ANEXOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos nºs. 1 e 2 do artº 22º e nº 1, 2 e 3 do artº . 23º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea b) do nº 2 do artº. 22º referido, convoco a *Assembleia Geral Ordinária* da Irmandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 29 de Abril (segunda feira), pelas 19:30H, no salão do Centro Comunitário para a 3ª Idade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 30/11/2018.
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta do exercício de 2018, assim como do Parecer do órgão de Fiscalização.
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do nº1 do artº 24º do Compromisso.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 15 de Abril de 2019

A Presidente da Mesa



Susana Isabel Pereira Quintino

